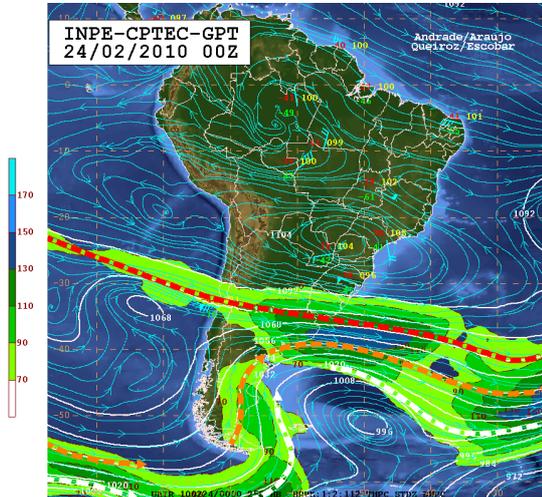




Análise Sinótica

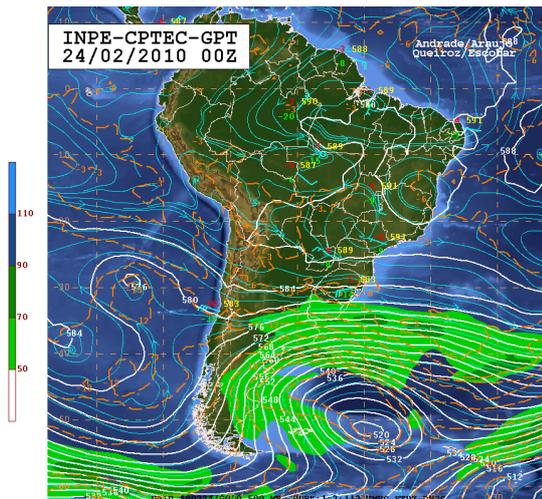
24 February 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



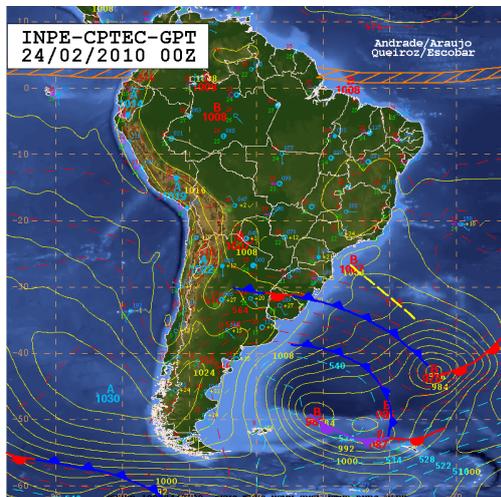
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 23/02 observa-se a presença da Alta da Bolívia centrada em 21S/60W e com a circulação anticiclônica estendendo-se sobre parte das Regiões Sul e Centro-Oeste, em SP, sul de MG e RJ. Nota-se o predomínio da circulação ciclônica sobre parte de MG, de MT, do PA, TO, GO e parte do Nordeste do país, associada a presença de um VCAN. Este sistema está centrado no sul da BA e estende um cavado até o sudeste do AM. O escoamento difluente gerado por esses dois sistemas atua sobre o AM, AC, RO, RR, norte do PA. Devido a esses padrões citados juntamente com fatores termodinâmicos a atividade convectiva fica bastante ativa no centro-norte do Brasil, a qual pode ser vista na imagem de satélite. O Jato Subtropical (JST) é notado mais ao norte no Pacífico e entre 30 e 40S sobre a Argentina e no Atlântico. O Jato Polar Norte (JPN) e o Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados tanto no continente quanto nos oceanos adjacentes, e, contornam um cavado frontal na Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 24/02, observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) com centro por volta de 17S/42W atuando no norte de MG, sul da BA e norte do ES. Este sistema favorece a subsidência nessas áreas também nesse nível. Há também o reflexo dos dois anticiclones citados em altitude, estando um deles centrado no norte de SP e outro no norte de MT. A região mais baroclínica encontra-se a sul de 30S onde nota-se fortes ventos e gradiente de altura geopotencial. Um cavado frontal é observado sobre o oceano a leste da Argentina e estende-se até um vórtice ciclônico centrado em 51S/50W.

Superfície

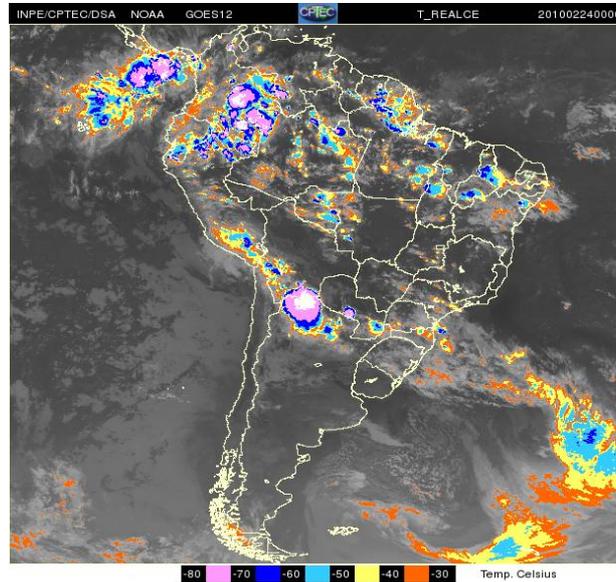


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/02, nota-se um sistema frontal que atua estacionário entre a Argentina, Uruguai e sul do RS. Este sistema segue frio pelo Atlântico até uma baixa de 975 hPa posicionada em torno de 43S/33W. Em sua retaguarda observa-se outro sistema frontal, sem influência sobre o continente, com ciclone de 980 hPa em oclusão por volta de 49S/50W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se deslocada e com núcleo a leste de 10W. No Pacífico verifica-se um sistema frontal transiente a sul de 50S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está bem ampla e com núcleo pontual de 1030 hPa em torno de 45S/83W. Nota-se uma baixa de 1007 hPa entre o sul da Bolívia, Paraguai e Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 2 e 5N no Atlântico, e por volta de 0 e 4N no Atlântico.



Satélite

24 February 2010 - 00Z



Previsão

O grande destaque da previsão para os próximos dias é a entrada e passagem de uma frente fria pelo Sul e litoral do Sudeste do Brasil. Este sistema trará chuva e queda de temperatura nessas áreas. Nesta quarta-feira (24/02) a frente avançará pela Região Sul do Brasil e deverá atingir o PR à noite. Devido a aproximação desta frente fria haverá pancadas de chuva no período da tarde no Estado de SP. Na quinta-feira (25/02) a frente fria chegará no litoral norte do RJ no fim do dia e a sua passagem por SP provocará acumulados significativos de chuva, especialmente entre o Vale do Ribeira e Paraíba e litoral, e também no sul e litoral do RJ, incluindo as capitais. Nesse dia a temperatura mínima estará baixa no RS e em parte de SC, onde poderá chegar a 8C-10C na serra Catarinense e máximas em declínio entre SP, RJ e sul de MG. Também o MS terá chuvas e declínio das temperaturas máximas. Para a Região Nordeste as chuvas deverão cessar no sul e sudoeste e litoral sul da BA atingindo também o nordeste de MG e o extremo norte do ES. As outras áreas do Centro-Oeste, do Norte e do Nordeste terão pancadas de chuva nos próximos dias associadas a presença de um VCAN, que estará no Nordeste, e da termodinâmica e difluência em altitude no Norte do país. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas no Sul do Brasil até pelo menos 72 horas.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.